



SISTEMA MONETÁRIO E INCLUSÃO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Cristiana Damacena Oliveira¹, Erisvânia Gomes da Silva², Uycileide Rodrigues Pires³, Luciana Maria de Souza Macedo⁴

A educação financeira, articulada à perspectiva inclusiva, é um instrumento de empoderamento social e emancipação cidadã. Para pessoas com deficiência visual (PCDV), o aprendizado sobre o Sistema Monetário vai além do domínio matemático, promovendo autonomia, segurança e pertencimento diante das demandas econômicas e sociais. O projeto “Sistema Monetário e Inclusão”, desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da EEMTI Governador Adauto Bezerra, em Crato-CE, teve como objetivo fortalecer a independência de estudantes com deficiência visual por meio da educação financeira acessível e significativa. Com abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada na acessibilidade, na pedagogia inclusiva e na aprendizagem significativa, o projeto foi desenvolvido em quatro etapas. Inicialmente, realizou-se uma avaliação diagnóstica acessível para identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o uso do dinheiro. Em seguida, ocorreram aulas dialogadas e atendimentos individualizados, utilizando recursos adaptados, como cédulas e moedas diferenciadas por textura, materiais em Braille, audiodescrição e softwares leitores de tela. As oficinas práticas de compra e venda permitiram vivências reais, estimulando o raciocínio matemático e a reflexão crítica sobre consumo, valor e planejamento financeiro. A avaliação formativa e contínua foi realizada por meio de observações, portfólios táteis e feedbacks individualizados, priorizando o processo de aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia. Os resultados evidenciaram avanços significativos na compreensão do valor do dinheiro, no manuseio seguro das cédulas e na autoconfiança dos participantes, reforçando o papel da educação financeira na inclusão social e cidadania. Conclui-se que o ensino de educação financeira adaptada, aliado às Tecnologias Assistivas, constitui uma prática pedagógica emancipadora e transformadora. Quando o professor atua como mediador sensível e criativo, o aprendizado ultrapassa o conteúdo e se torna uma experiência de vida e de pertencimento, reafirmando o compromisso com uma educação inclusiva, freireana e humanizadora.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ocristiana366@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: resvaniasilva123@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: uycileide.pires@prof.ce.gov.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luciana.macedo@urca.br



Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Deficiência Visual. Sistema Monetário.